**Ações referentes aos comentários dos revisores**

As sugestões apontadas pelos revisores foram todas aceitas e estão marcadas no texto.

Por se tratar de uma Nota Cientifica decorrente de um levantamento/inventário faunístico pontual acerca da riqueza elevada de mamíferos presentes em um importante fragmento de cerrado não protegido, não nos foi possível aprofundar mais nas discussões ecológicas que poderão ser tratadas em um novo artigo específico sobre esse tema.

Nossa maior preocupação no momento é fornecer subsídios para que o órgão ambiental de maior atenção a área seja por meio de criação de uma área protegida ou mesmo por ações de fiscalização mais frequentes.

| **Nº** | **Revisor 43162-121890 (A)** | **Ação** | **Atendimento** |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | **referências bibliográficas estão com muitos erros** | Correções realizadas | ok |
| 2 | **A forma como as espécies foram identificadas não está explícita** | Com base no conhecimento prévio dos autores. Entendemos que não exista necessidade de explicar tal informação. | ok |
| 3 | **Fenômenos ecológicos** importantes, assim como **testes de hipóteses** (ênfase mencionada no escopo da revista) não são abordados.  | Entendemos o solicitado, mas no último ano a Revista Oecologia Australis (Editora Chefe) definiu que levantamentos/inventários de fauna sejam formatados como Nota Científica. Com isso, devido ao tamanho reduzido de no máximo 3000 palavras, não nos sobra muito espaço para tratar de fenômenos ecológicos em inventários. Temos feito isso em outras Notas Cientificas mais específicas. Em relação ao teste de hipótese, não utilizamos desse expediente visto que esse trabalho apresenta simplesmente uma lista de espécies de um fragmento florestal não protegido. | Em parte |
| 4 | A **escrita é rasa e muito descritiva** em apresentar os resultados somente. Dessa forma, a lista de espécies apresentada é carente de uma discussão mais ecológica.  | Foram realizadas algumas inclusões na discussão, mas não temos como ampliar demais por conta do número reduzido de palavras. Reforço que nossa discussão aborda questões mais aplicadas ao fato de o local não ser protegido com vistas a fomentar sua proteção junto aos órgãos ambientais, em detrimento a discussões ecológicas que estão em menor proporção. | ok |
| 5 | O **esforço amostral realizado precisa ser melhor escrito**, e especificar minunciosamente para cada grupo ou táxon de acordo com o tamanho da área amostrada. Também é importante fazer análises como curvas de rarefação ou fornecer outros estimadores. | Foram adicionadas informações destacando o esforço amostral de 380 armadilhas-noite divididos por 6 pontos diferentes. Produzimos uma curva de acumulo de espécies ao longo do esforço amostral. | ok |
| 6 | As imagens são boas, mas **falta um mapa** para orientar o leitor sobre o local do Cerrado, assim como o tamanho e distância entre fragmentos e/ou unidades de conservação que é mencionado no texto. | Na figura 1 apresentamos um mapa com as coordenadas do fragmento.  | ok |

| **Nº** | **Revisor 43162-125453 (B)** | **Ação** | **Atendimento** |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | Em geral, o manuscrito está bem escrito, as fotos estão boas e os achados são relevantes. Há algumas inconsistências ao longo do texto e pontuo abaixo uma a uma. Finalmente, acredito que os autores (ou autoras) devam valorizar a diversidade, incluindo presença de espécies raras e predadores de topo, encontrada nesse fragmento rodeado por expansão de atividades humanas.  | Informações inclusas a respeito de mais valorização da riqueza identificada e das espécies raras, ameaçadas e predadores de topo. | ok |
| 2 | Palavras-chave: evitar aquelas já incluídas no título (e.g. Cerrado) | Atendido  | ok |
| 3 | Resumo: melhorar a fluidez das frases. Está muito truncado. Além disso, ao final do texto há sugestões de conservação que não são trazidas no resumo, porém são altamente relevantes. | Correções realizadas e informação adicionada | ok |
| 4 | Linha 59: Uma única armadilha fotográfica em *trilhas* (plural, linha 63)? Isso significa que a câmera foi movida ao longo do estudo? | Informação inclusa | ok |
| 5 | Linha 61: Para que foi utilizada a classificação de tamanho? | Para definição de mamíferos de médio e grande porte (>1kg) | ok |
| 6 | Linha 64: Esses locais foram borda ou interior de mata? | Interior, informação adicionada ao texto | ok |
| 7 | Linha 67: Se a densidade não foi calculada, que diferença faz ser 1 indivíduo ou 2? Isso não fica claro. Depois encontrei uma breve frase falando que a maior parte das espécies foi apenas um registro. E isso significa o que? Não foi discutido. E por que os animais avistados por observação direta não foram contados? | Em estudos com armadilha fotográfica, animais que andam em bandos são computados como um único registro embora nos resultados ou mesmo na discussão são mencionados o bando de indivíduos. No texto mencionamos as espécies mais e também as menos frequentes registradas pelas armadilhas fotográficas. Os registros de observação direta não foram inclusos nas mesmas analises das armadilhas fotográficas por se tratar de diferentes métodos, mas foram consideradas no âmbito da comunidade. | ok |
| 8 | Linha 77: quantos km de trilha? Quantas horas por dia? Quantos dias? Quantos observadores?Linha 78: O que é “no entorno” do fragmento? Na borda, nas proximidades? Se for proximidade, a que distância do fragmento estavam essas observações? | Foram inseridas informações a respeito das horas em que foram realizadas as observações diretas realizadas a cada duas semanas. Informações do entorno foram retiradas. | ok |
| 9 | Linha 79: A identificação das espécies foi com base em que material? Pergunto isso porque há diversas questões de identificação de pequenos felinos e da raposinha, por exemplo. | Com base no conhecimento prévio da equipe | ok |
| 10 | Linha 94: 16 espécies nativas? Mas não eram 28 espécies silvestres (linha 82)? O que foi considerada como “espécie nativa”? | Estávamos nos referindo as espécies nativas registradas apenas pelas armadilhas-fotográficas. Os números estão corretos.  | ok |
| 11 | Figura 1: Não há explicações sobre o que significam as letras A a D. Além disso, já que há alguma discussão sobre conectividade de fragmentos, seria interessante ver quais os fragmentos próximos a esse (se é que existem). | Informação inclusas | ok |